

Editorial

Nossa hora!

Ainda encontramos muitos colegas de profissão arredios às atuais normas de contabilidade, que ainda insistem em acreditar que tudo continua como antes – ledô engano! Mudamos e estamos mudando a cada dia, aperfeiçoando as normas contábeis, publicando artigos de alto nível profissional e acadêmico, tendo acesso a inúmeras literaturas que tratam da matéria contábil, vários cursos de aperfeiçoamento, reuniões em associações da classe contábil, entre outras ações que percebo. Entendo que a hora é nossa, já sabemos o que devemos e não devemos fazer, não há volta e contamos com o apoio de nossos Conselhos como o próprio Conselho Federal de Contabilidade, que lançou a campanha “2013 – Ano da Contabilidade”, no intuito de valorizar o profissional contábil que, salvo melhor juízo, nunca foi tão motivado em ações de tamanha envergadura.

Diante de tantas oportunidades, como é bom ser profissional da contabilidade, olhar para trás e ver o quanto caminhamos e saber que nossas pegadas estão lá, marcando o caminho para aqueles que nos seguem – olhe a nossa responsabilidade! – olhe o nosso progresso!

Percebo que o trabalho que estamos realizando é útil, ou melhor, possui representação fidedigna e relevância, como prevê a

Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (The Conceptual Framework for Financial Reporting), Resolução CFC 1.374/11. Já não cabe alegar desconhecimento, tamanha a quantidade de literatura disponível sobre os novos assuntos, inclusive contando com os artigos que apresentamos nesta edição que tratam das mudanças nas práticas contábeis, do aprimoramento da contabilidade pública, do controle e precificação dos ativos imobilizados e da identificação do nível de evidenciação contábil em nossas demonstrações.

Nesta nossa empreitada diária de aprender e ensinar, receber e repartir, deixo a todos uma reflexão (Bacelli Carlos A. e José. Irmão 2012): “O sábio fala muito em poucas palavras; o homem culto gasta muitas palavras para dizer pouco. A lição só termina quando cumpre o papel de ensinar”.

Uma boa leitura e um forte e fraterno abraço a todos.
Saudações Acadêmicas.

Francisco José dos Santos Alves
Editor

Uma publicação do

